



Tribuna Metalúrgica



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791



Nº 4608 • SEXTA-FEIRA • 3 DE JULHO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

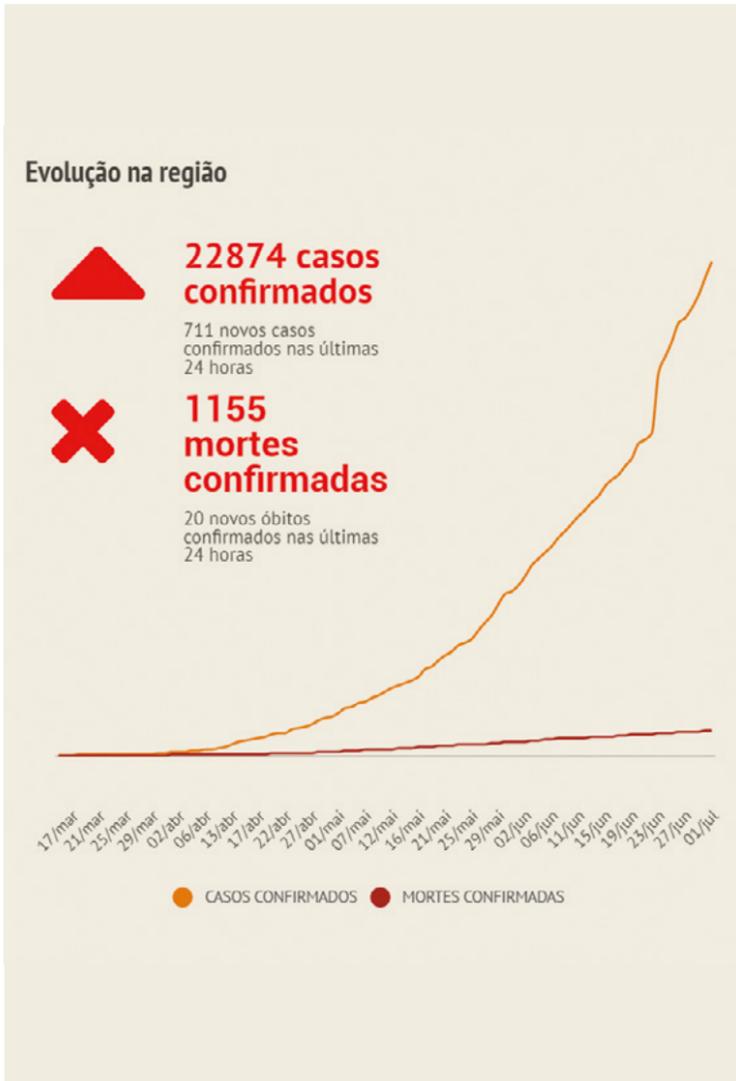
ARTE SOBRE FOTO DE ROBERTO PARIZOTTI

#BRASILPELA DEMOCRACIA

**SINDICATO APOIA CAMPANHA PELA DEMOCRACIA QUE REÚNE MAIS DE 70 ENTIDADES
FINAL DE SEMANA TERÁ VIRADA DA DEMOCRACIA COM ATIVIDADES VIRTUAIS**

PÁGINA 3





EM 24H, ABC REGISTRA 711 NOVOS CASOS DA COVID-19 E 20 MORTES

O ABC registrou 711 novos casos e 20 pessoas mortas pela Covid-19 em 24h. Ao todo, são 22.874 casos confirmados e 1.155 óbitos no balanço da noite do dia 1º da ABC Dados.

São Bernardo é a cidade com mais casos e mais mortes na região. São Caetano tem maior número de infectados por 100 mil habitantes.

A taxa de letalidade no ABC está em 5%, abaixo da taxa do Estado de São Paulo (5,8%) e acima da do Brasil (4,7%).

O total de infectados tem dobrado a cada 18 dias e o total de mortes, a cada 20 dias, em média.

O índice de isolamento social, no dia 30 de junho, ficou em 44% no ABC, 46% na capital e 46% no Estado.

A subnotificação é alta. Só os casos em investigação são 29.963, ou seja, 57% do total de notificações aguardam o resultado de testes.

ESTADO DE SP

O Estado de São Paulo superou a marca de 15 mil mortes pela Covid-19. Ao todo, são 289.935 casos e 15.030 óbitos confirmados. Em 24h, foram 8.555 novos casos e 267 mortes.

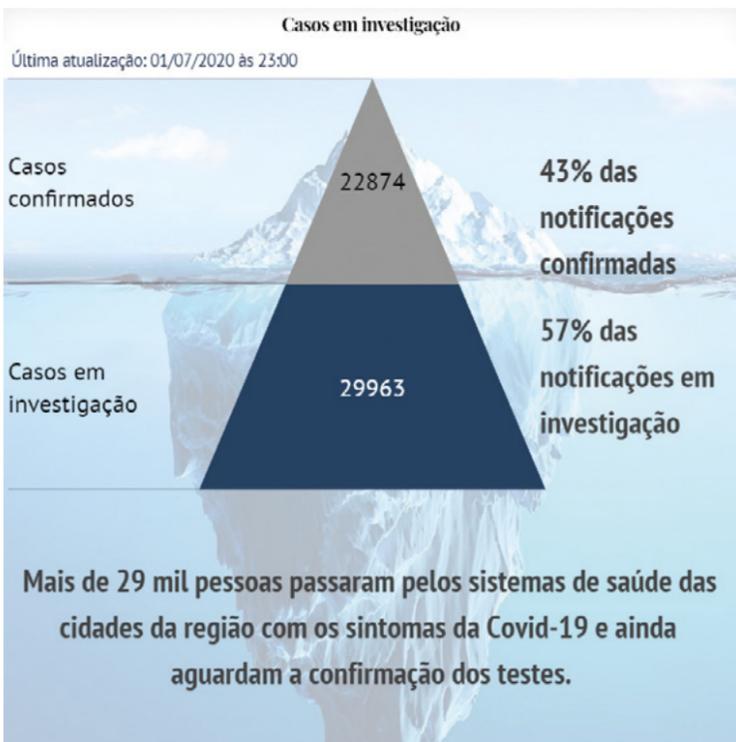
Dos 645 municípios do Estado, 621 já registraram casos da doença. Do total de casos, 44,6% foram na capital, 21, 2% na Região Metropolitana de SP (exceto capital) e 34,2% no interior/litoral.

A Região Metropolitana tem 64,7% dos leitos de UTI e 52,7% de enfermaria ocupados.

BRASIL

O Brasil ultrapassou 60 mil mortes pelo novo coronavírus. Ao todo, são 1.448.753 casos e 60.632 mortes desde o início da pandemia. Em 24h, foram 46.712 novos casos e 1.038 pessoas mortas. Dos casos, 826.866 estão recuperados e 561.255 em acompanhamento, segundo painel do Ministério da Saúde.

O Brasil é o 2º país no mundo com mais contaminados e mortes, atrás apenas dos Estados Unidos. Os casos no mundo estão em 10.357.662 milhões, com 508.055 mortes, de acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde). Em 24h, foram 163.939 novos casos e 4.188 novas mortes.



DOE SANGUE

Para Ondina Conceição Gloeden Fogolin, mãe de Carlos Eduardo Gloeden Fogolin, engenheiro de Segurança do Trabalho na Mercedes. Ligue antes para se informar e agendar. De segunda a sábado, das 8h às 16h30. Estacionamento gratuito. Posto Vila Nova Conceição - Rua Dr. Alceu de Campos Rodrigues, 46, 14º andar. Tel: 3048-8950/9 9340-4585. Posto Santo Amaro - Rua Iguatinga, 382. Tel: 5521-4013/9 9209-6215.

NOTAS E REGADOS



Greve dos metroviários

Os metroviários de SP adiaram a greve marcada para o dia 1º. A nova data foi indicada para 8 de julho, caso não haja avanço nas negociações.



Eleições municipais

As eleições municipais foram adiadas, o 1º turno será dia 15 de novembro e o 2º no dia 29 de novembro, as datas oficiais eram 4 e 25 de outubro.



Ocupação de UTI

A ocupação dos leitos de UTI para tratamento da Covid-19 voltou a subir nas últimas semanas e já supera o patamar de 80% em pelo menos 13 capitais.



Mais uma fake

Bolsonaro divulgou propaganda em que fala, por telefone, com pessoas cujos rostos estão bancos de imagens profissionais. Horas depois apagou o vídeo.

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE. O ESPAÇO DO TRABALHADOR.



- /radiobrasilatual
- radiobrasilatual
- @redebrasilatual
- radiobrasilatual
- /redetvt
- redetvt
- @redeTVT
- redetvt

Tribuna **Metalúrgica**

Sede
Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br - imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema
Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva.
Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaidá Jr.





Sindicato se une a entidades e movimentos sociais em defesa da democracia e da vida

Os Metalúrgicos do ABC aderiram a campanha lançada esta semana por mais de 70 organizações, entre entidades nacionais, centrais sindicais, movimentos sociais, articulações pró-democracia e organizações não-governamentais #BrasilpelaDemocracia #BrasilpelaVida.

A ação é uma resposta à situação enfrentada pelo país, que exige a união de todos em defesa da democracia, ameaçada pelo ataque permanente e inconcebível às instituições, à imprensa, ao Estado Democrático de Direito e aos direitos dos cidadãos e cidadãs consagrados na Constituição Federal.

O Sindicato que tem sua origem e lutas sempre pautadas pela atuação democrática e solidária não poderia ficar de fora. O diretor executivo, Carlos Caramelo, destaca que a democracia está em ações práticas como a solidariedade e a atuação constante em defesa dos direitos dos mais vulneráveis.

“Essa campanha mostra a união de vários pensamentos que atuam em segmentos diferenciados dentro da sociedade, todos na defesa dos direitos humanos tendo como pauta comum a democracia. E o maior movimento democrático que temos agora é a solidariedade pela vida das pessoas”.

“É preciso transformar a democracia em ações práticas, do olhar e atenção para as os grupos mais vulneráveis na nossa sociedade. Precisamos também estar juntos e unidos na defesa dos direitos e respeito aos negros, LGBTQs e das mulheres. Inclusive, é necessário defendermos a nossa soberania nacional e serviços públicos nas áreas de saúde, educação e transporte de qualidade. O princípio da democracia é o direito de viver, trabalhar e de ter dignidade”, completou.

Entre as pautas da campanha também está a defesa da vida, ameaçada pela ineficiência do governo federal no combate à pandemia do novo coronavírus, agravando a já crítica situação sanitária e econômica, o que implica mais sofrimento a trabalhadoras e trabalhadores, às populações vulneráveis e inviabiliza a sobrevivência de empreendedores, em especial micro e pequenos empresários.

Virada da Democracia

Neste final de semana será realizada a Virada da Democracia, um evento coletivo com dezenas de atividades propostas pelas organizações envolvidas, entre palestras, ações culturais e manifestações virtuais. Acompanhe a programação no site: brasilpelademocracia.org.br. No site também estão disponíveis os kits da campanha com imagens para serem baixadas e usadas nas redes sociais em apoio ao movimento.

CUT, demais centrais sindicais, OAB, ABI, SBPC e Comissão Arns estão entre as mais de 70 organizações à frente da campanha #BrasilpelaDemocracia





CONFIRA SEUS DIREITOS

OS MINISTROS DO STF ENTRAM EM FÉRIAS E OS PROCESSOS TRABALHISTAS PARAM



COMENTE ESTE ARTIGO.
ENVIE UM E-MAIL PARA
[JURIDICO@SMABC.ORG.BR](mailto:juridico@smabc.org.br)
DEPARTAMENTO JURÍDICO

O Supremo Tribunal Federal (STF) representa o Poder Judiciário e sua independência é uma das características da Democracia. Não há dúvida quanto a isto.

Mas, também é incontável que este mesmo STF vem, sobretudo nos últimos anos, adotando decisões contrárias aos interesses dos trabalhadores. Foi assim ao julgar a constitucionalidade da lei de recuperação de empresas (que permite a venda de bens sem garantias aos trabalhadores), a terceirização de serviços sem limites (que precariza direitos sociais), a fragilização dos sindicatos (para impedir uma reação), a autorização para reduzir salários e suspender contratos de trabalho sem a participação dos sindicatos, além da permissão para imposição de acordos individuais pelos patrões com validade superior à da própria lei durante a pandemia da Covid-19 etc. Poderíamos citar outros casos, mas nosso espaço é curto.

Não suficiente, na última sexta-feira, faltando dois dias para entrar em novas férias (são duas por ano), mais uma vez, o STF adotou uma decisão terrivelmente contrária aos interesses dos trabalhadores. Desta feita, o já conhecido de todos nós, Ministro Gilmar Mendes (um dos maiores vilões dos

direitos dos trabalhadores), decidiu por paralisar a grande maioria dos processos trabalhistas para aguardar uma futura decisão da Corte suprema (não há expectativa de julgamento) sobre os índices de correção monetária a aplicar nestas ações trabalhistas.

Ou seja, você, trabalhador ou trabalhadora, que tem algum processo na Justiça do Trabalho, no momento em que surgir qualquer discussão sobre índices de atualização monetária no seu caso, o processo será paralisado para aguardar uma futura decisão do STF, sem qualquer previsão de data. Não importa se você busca verbas rescisórias, essenciais à sua sobrevivência e de sua família; também não importa se está desempregado ou passando dificuldades; seu processo ficará aguardando uma futura decisão do STF, porque um de seus Ministros, dois dias antes de suas férias, resolveu suspender a grande maioria dos processos trabalhistas, ao atender ao pedido dos grandes bancos e instituições financeiras do país.

Importante dizer também que você teve salários reduzidos fortemente com a pandemia, mas eles não. Nem o Presidente da República ou seus ministros, os parlamentares, os ministros do STF ou quaisquer fun-

cionários públicos sofreram redução de seus ganhos mensais.

Mas, prosseguindo, faltou dizer que esta discussão sobre aplicação dos índices de correção monetária (“TR” ou “IPCA-E”) está motivada pela referida Reforma Trabalhista (aquela do Governo Temer, que deu o Golpe contra a Presidente Dilma) e que reduziu a atualização do poder de compra dos salários para atender à pressão dos empresários.

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) estava para resolver esta questão justamente na última segunda-feira e o Ministro Gilmar Mendes antecipou-se para impedir este julgamento, atendendo à pressão dos bancos.

Muitas entidades, como as centrais sindicais e os próprios sindicatos de trabalhadores, a representação dos juizes do trabalho (ANAMATRA) e a dos procuradores do trabalho, além de outras, estão enviando cartas ao Ministro pedindo que reveja sua decisão. Mas agora precisaremos aguardar que os Ministros concluam suas férias para que possam retornar, mais descansados, em agosto, quando então será marcado o julgamento desta matéria no STF. Quando será? Ninguém sabe.